



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

TEATRO DA BOCA RICA



Mandala do teto Teatro da Boca Rica. Criação e foto do artista plástico Zé Tarcísio

REDES SOCIAIS: (ASSOC EDUC CULT TEATRO DA BOCA RICA E MARIA REJANE REINALDO)

- <http://mapa.cultura.ce.gov.br/agentes/edita/10497/>
- <https://www.instagram.com/rejrei>
- https://www.facebook.com/TeatroDaBocaRica/?timeline_context_item_type=intro_card_work&timeline_context_item_source=1768771304&pnref=lhc
- <https://e-parcerias.cge.ce.gov.br/e-parcerias-web/paginas/parceiro/pessoaJuridica/ParceiroPessoaJuridicaEdit.seam?actionMethod=paginas%2Fhome%2Fhome.xhtml%3AhomeController.verificarBloqueioTela%28%29>

CNPJ 02.627.021/0001-67 - Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

- www.bitce.art
- www.fibce.art
- Instagram/Maria Rejane Reinaldo
- Instagram/Teatro da Boca Rica
- MAPA CULTURAL REJANE - <http://mapa.cultura.ce.gov.br/agente/8289/>
- MAPA CULTURAL TBRICA - <http://mapa.cultura.ce.gov.br/agente/10497/>
- https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=4B595CBEB08B30A3FC29AB790629C8E2

PATROCINADORES (1985 – 2020 - Principais)

Banco do Nordeste - BNB (Lei Federal - Rouanet);
Caixa Econômica Federal – Lei Rouanet;
Atacadão (Lei Federal - Rouanet);
Facebook (Lei Federal - Rouanet);
FARMACE-Lei Rouanet
Cegás – Lei Rouanet;
Cagece – Lei Rouanet;
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS (Lei Federal - Rouanet);
Infraero (Lei Federal - Rouanet);
Enel (ex Coelce - Lei Estadual - Mecenass);
Oi (ex Telemar- Lei Estadual - Mecenass);
Minc – Fundo Nacional de Cultura/ FNC;
FUNCET-Prefeitura de Fortaleza – projetos diversos;
Minc – Lei Federal de Incentivo à Cultura/ MECENATO (diversos projetos);
Minc-Funarte / Prêmios de Dramaturgia e equipamento de luz cênica/ FNC;
Prefeitura Municipal de Fortaleza/SECULTFOR-projetos diversos;
Secretaria da Ação Social e do Trabalho do Estado – SAS - Peq ;
Secult-Lei Estadual de Incentivo à Cultura /FEC-Projetos diversos;
Prefeitura Municipal de Sobral;
Ministério da Cultura – Prêmio Intercâmbio -Projeto Pentesileia;
FUNARTE-Fundação Nacional de Artes – Prêmio Bolsa Pesquisa em Artes Cênicas - Projeto Pentesileia/Funarte;
INACEN-Prêmio Dramaturgia/INACEN-MINC Cultura;
Ministério da Cultura – Prêmio CINE MAIS CULTURA;
Minc – Pontos de Cultura/ AGENTE CULTURA VIVA / FNC
Imprensa Oficial do Ceará
Universidade Federal do Ceará
Pró Reitoria de Extensão da UFC

PRÊMIOS, SELEÇÕES, HOMENAGENS E HONRAS CONCEDIDAS AO TEATRO DA BOCA RICA E SEUS MEMBROS (Principais)

2020 – Seleção pública. Biental Internacional de Teatro do Ceará. Programa de Responsabilidade Social CEGÁS;
2020 – Seleção Chamada Pública – Programa de Formação em Artes Cênicas em Macrorregiões Culturais do Ceará – Secult Ce/ Funarte / Ministério do Turismo
2019 – Seleção pública. Biental Internacional de Teatro do Ceará. XI Edital Mecenass;
2018 – FUNARTE/MINC-Prêmio Iluminação Cênica
2018 – Seleção pública. Festival de Cinema do sertão. Edital Casa Civil

CNPJ 02.627.021/0001-67 - Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

2018 – Seleção pública. Carnaval – encontro de agremiações. Edital de Carnaval Secult

2018 – Seleção pública. Bienal Internacional de Teatro do Ceará. X Edital Mecenaz;

2017 – Seleção pública. Bienal Internacional de Teatro do Ceará. IX Edital Mecenaz;

2017 – Seleção pública. Bienal Internacional de Teatro do Ceará. Edital BNB.

2017 – Seleção pública. Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco. Edital BNB.

2015 – Seleção pública. Bienal Internacional de Teatro do Ceará. VIII Edital Mecenaz;

2015 – Seleção pública. Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco. VII Edital Mecenaz;

2015-Edital das Artes 2015 - Prêmio Alberto Nepomuceno de Música para Orquestra para o diretor do Teatro da Boca Rica, João Victor com a música “80 anos Mestre Pedro Boca Rica”- Secult;

2015-Edital das Artes 2015 - Projeto Residências Artísticas com a UFBA para a diretora Maria Rejane Reinaldo do Teatro da Boca Rica -Secult;

2014-Seleção pública. Projeto Programa de Formação em Artes e Humanidades na Escola Livre Teatro da Boca Rica: Multiresidência em Artes Cênicas; Experimento Cênico. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado.

2013-Comenda da Câmara Municipal de Fortaleza para Maria Rejane Reinaldo, diretora do Teatro da Boca Rica, pela trajetória em cultura e artes. Câmara Municipal de Fortaleza.

2013-Prêmio DESTAQUES DO ANO. BALAIÓ. Pelo Projeto Memória Viva da Cultura e das Artes: Ano I - Fernando Arrabal 80 anos.

2013-Seleção pública. Projeto Memória Viva da Cultura e das Artes: Ano I - Fernando Arrabal 80 anos. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado;

2013-Seleção pública. Projeto Programa de Formação em Artes e Humanidades na Escola Livre Teatro da Boca Rica: Multiresidência em Artes Cênicas; Experimento Cênico. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado;

2012- Teatro da Boca Rica: Espaço para Culturas, Artes e Pensamentos Múltiplos. Manutenção, Programação, Equipamentos Seleção pública. Projeto Mecenaz. Patrocínio Coelce. Secretaria da Cultura do Estado;

2011- Edital das Artes – Secultfor- Teatro. Projeto Pentesileia, a rainha das amazonas. MultiResidência em Artes Cênicas: dramaturgia, direção teatral, Cenário/figurino/adereço. Seminário Internacional Teatro, Mito, Antropofagia. Experimento Cênico;

2011-Seleção pública. Projeto Circo com Breno Moroni no Ponto de Cultura Teatro da Boca Rica, concebido e coordenado por Rejane Reinaldo. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado;

2010- Projeto Ponto de Cultura Teatro da Boca Rica: Escola Livre de Gestão, Cultura e Artes, um espaço para Ações e Pensamentos múltiplos, concebido e coordenado por Rejane Reinaldo. Ministério da Cultura/ Secretaria da Cultura do Ceara. Seleção pública;

2010-Prêmio Cine Mais Cultura/ Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica/Ponto de Cultura Reis Assentados, concebido e elaborado por Rejane Reinaldo. Ministério da Cultura/Prefeitura Municipal de Fortaleza. Aguarda liberação do equipamento e do treinamento técnico da equipe;

2010-Prêmio Bolsa Funarte de Artes Cênicas 2010 para Maria Rejane Reinaldo. Pesquisa do espetáculo Pentesileia. Ministério da Cultura;

2010-Seleção pública. Projeto Pentesileia - Universidade Federal da Bahia. Doutorado em Artes Cênicas na UFBA com projeto Pentesileia de Rejane Reinaldo;

2010-Prêmio Intercambio Cultural/ Projeto Pentesileia, concebido e coordenado por Rejane Reinaldo para viagem de intercambio (Lana Soraya). Ministério da Cultura.



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

2006 – Prêmio Noite das Estrelas para Rejane Reinaldo
18o. Noite das Estrelas da Ziriguidum Produções;
2005- Prêmio Agente Cultura Viva com a implantação do Ponto de Cultura Reis Assentados Teatro da Boca Rica, concebido e coordenado por Rejane Reinaldo, juntamente com Silma Magalhães e Oswald Barroso. Ministério da Cultura e Ministério do Trabalho. CONCLUÍDO;
2004- Seleção pública e patrocínio privado. Projeto PIANE. Boca Rica Nômade. Concebido e coordenado por Oswald Barroso e Moncho Rodrigues (parte I) e Rejane Reinaldo (parte II). Ministério da Cultura. Lei Federal de Incentivo: Petrobras, Infraero, BNB, Sesc, Sebrae, UECE, UFC, Secult Ceará. CONCLUÍDO;
2010-Projeto Pentesileia-Universidade Federal da Bahia. Selecionado para o Doutorado em Artes Cênicas na UFBA no Programa de Pós – Graduação em Artes Cênicas, para Rejane Reinaldo;
2010-Prêmio Intercambio Cultural para Lana Soraya para a pesquisa de Pentesileia. Ministério da Cultura;
2010-Prêmio Cine Mais Cultura para a Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica/Ponto de Cultura Reis Assentados;
Ministério da Cultura/Prefeitura Municipal de Fortaleza
2010-Premio Bolsa Funarte de Artes Cênicas 2010 para Maria Rejane Reinaldo.Pesquisa do espetáculo Pentesileia.Ministério da Cultura
2010 – Projeto Tecnicas Circenses com Breno Moroni no Teatro da Boca Rica - FEC – Fundo Estadual de Cultura da Secult Ceara - Ações formativas e espetaculares com Breno Moroni no Teatro da Boca Rica
2009-Premio Edital de Incentivo as Artes para Lana Soraya com espetáculo O fabuloso catador de historias.Secult Ceará
2009-Premio Edital de Incentivo as Artes para Lana Soraya de Literatura para publicação do texto O fabuloso catador de historias.Secult Ceará
2008-Premio Alberto Nepomuceno de Musica para Orquestra para João Victor com a música “Cabaçal,Maracatu e Baião”-Secult Ceará
2006-Projeto Piane de intercambio entre atores do Nordeste
Ministério da Cultura, sob patrocínio da Petrobras, Infraero, BNB
2005- Prêmio Agente Cultura Viva com a implantação do Ponto de Cultura Reis Assentados Teatro da Boca Rica
Ministério da Cultura e Ministério do Trabalho
2004- Prêmio Caravana Funarte CIA VATÁ
Cia Vata. Direção: Valeria Pinheiro.Circulação nacional de espetáculo Os Orixás
Funarte/ Ministério da Cultura
2006 – Projeto Anima de apoio a espaços culturais para a Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica-Funcet.Prefeitura de Fortaleza
1999 - Prêmio de Melhor Atriz e Ator Revelação para a peça
Camisinha Cor de Rosa, encenada sob sua direção, no IV Encontro Estadual de Teatro de Rua Contra a Aids, realizado em Acopiara.
1999 - Prêmio Destaques do Ano, na categoria especial, outorgado pelo Grupo Balaio, pela criação do Teatro da Boca Rica.
1999 - Prêmio Destaques do Ano, dado pelo Grupo Balaio, na categoria melhor produção, para a peça Corpo Místico.
1999 - Prêmio para Projetos de Pesquisa Teatral, promovido pela Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, primeiro lugar, com o projeto: “Fontes Vivas do Teatro”.
1998 – Peça Corpo Místico, sob sua direção, ganha prêmio de Melhor Cenografia (de sua
CNPJ 02.627.021/0001-67 - Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

autoria), e recebe indicações de prêmio para atriz principal, atriz e ator coadjuvante, iluminação e sonoplastia, no V Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga.

1998 – Indicação para Rejane Reinaldo ao Prêmio Atriz Principal V Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga Personagem: Maria de Araújo, da peça Corpo Místico.

1997 – Indicação para o Prêmio Dragão do Mar de Arte e Cultura SECULT/Fund. Demócrito Rocha, para a Cia. Boca Rica de Teatro por Oswald Barroso.

1997 - Indicação para Oswald Barroso ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 1997, na categoria Inventário de Acervos e Pesquisa com o seu livro e pesquisa “Reis do Congo – Teatro Popular Tradicional.

1996 – Indicação para Rejane Reinaldo - Prêmio Atriz Principal III Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga Personagem: Catirina da peça A Comédia do Boi.

1996 – Indicação para Rejane Reinaldo ao Prêmio Carlos Câmara de Teatro melhor atriz principal. Peça A Comédia do Boi. Personagem: Catirina Grupo Balaio/ Fortaleza, Ceará

1996 - Prêmio Estímulo à Grupos de Teatro e Dança do Nordeste - FUNARTE, para a Cia. de Brincantes Boca Rica, por Oswald Barroso.

1996 - Prêmio Estímulo à Dramaturgia (de caráter nacional) - FUNARTE. Autoria: Oswald Barroso.

1996 - Prêmio Destaque do Ano, para melhor texto e melhor espetáculo, com a peça A Comédia do Boi - Grupo Balaio. Autoria: Oswald Barroso.

1992 – Indicação para Rejane Reinaldo ao Prêmio Carlos Câmara de Teatro melhor atriz coadjuvante. Espetáculo Raimundo e Raimunda. Personagem: Dona Zefa. Premio do Grupo Balaio/ Fortaleza, Ceará

1992-Prêmio de Melhor Atriz para Lana Soraya. Espetáculo Raimundo e Raimunda.

Personagem: Raimunda. Premio do Grupo Balaio/ Fortaleza, Ceará

1988 - Destaques do Ano - Melhor autor, com o texto O Filho do Herói, concedido pelo Grupo Balaio, Fortaleza. Autoria: Oswald Barroso.

1987 - Espetáculo “A Irmandade da Santa Cruz do Deserto”, com texto de sua autoria, ganha concurso de auxílio-difusão do Ministério da Reforma Agrária/Inacen, para peças sobre o tema da Reforma Agrária. Autoria: Oswald Barroso.

1985 - Prêmio Estado do Ceará - Melhor obra teatral, com o texto: A Irmandade da Santa Cruz do Deserto. Autoria: Oswald Barroso;

1985 - VIII Mostra Estadual de Teatro Amador - “O Pão”, de sua autoria e sob sua direção, é uma das duas peças selecionadas para representar o Ceará no Festival Regional de Teatro Amador Nordeste II, em Fortaleza. Autoria: Oswald Barroso.

1984 - VIII Concurso Nacional de Dramaturgia Universitária – publicação de texto e leitura dramática, com a peça “O Pão”.Autoria: Oswald Barroso.

1984 - Prêmio Estado do Ceará - Menção Honrosa em teatro, para o texto da peça O Reino da Luminura ou a Maldição da Besta-Fera. Autoria: Oswald Barroso.

1984 - VIII Mostra Estadual de Teatro Amador; primeiro lugar, com a peça O Pão, encenada pelo GRAPO/GRITA. A peça foi uma das duas vencedoras selecionada para representar o Ceará na Mostra Regional. Autoria: Oswald Barroso.¹

INTERCÂMBIOS E ESPETACULOS

2019 – ORESTES. Direção e texto Lina Prosa (Itália), a partir de Eurípides; Temporada em Fortaleza, de 28 de novembro a 13 de dezembro de 2019;

¹ GRITA foi o primeiro nome do grupo criado em 1973. Mudou para GRAPO nos anos 1980. E desde os anos 1990 denomina-se Teatro da Boca Rica, uma homenagem ao mestre Pedro Boca Rica.



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

2016 - TROIANAS. Direção e texto Lina Prosa (Itália), a partir de Eurípides; Progetto Amazzone. Palermo (Itália). Temporada em novembro de 2016, em Palermo (Itália);

2016. Experimento cênico Mulher, Política e Arte (Dilma, Bruxa Sábia Medieval, Amazonas, Dandara, Bárbara de Alencar, Rosa de Luxemburg, Cora Coralina, Nazaré Flor, Nise da Silveira, Alexandra Kollontai). Bar Cultural Maria Bonita. MCCD; Produção: Rejane Reinaldo e MMCCD;

2015. Experimento cênico Mulher, Política e Arte (Simone de Beauvoir, Pagu, Chiquinha Gonzaga, Frida Khalo, Maria Bonita, Jovita Feitosa, Rosa de Luxemburgo). Bar Cultural Maria Bonita. MCCD; Produção: Rejane Reinaldo e MMCCD;

2015. Experimento cênico: Bacantes, de Eurípides. Direção Lina Prosa (Itália). Projeto Escola Livre Teatro da Boca Rica. Teatro da Boca Rica; ELENCO: Lua Ramos, Graça Freitas, Francinice Campos, Rami Freitas, Johnny, Thiago Ribeiro, Ana Cristina, Francisca, Iracema, Ohman, Estela,...; Produção: Rejane Reinaldo e Evilene Façanha; Tradução Maruça Rodrigues e Manoel Rodrigues;

2013. Experimento cênico do Projeto Amazonas. Teatro, Mito e Ciência: Anjo Rosa - Projeto Amazonas, mulheres guerreiras. Espaço Chico Passeata da Secretaria da Saúde do Ceará. Cidade do evento: Fortaleza. País: Brasil. Instituição promotora: Universidade Federal do Ceará-GEEON e Secretaria da Saúde do Ceará; Produção: Rejane Reinaldo;

2012 –LEITURA DRAMÁTICA NA UFBA de Pentetileia, de Kleist. Elenco: Sonia Rangel, Roberto Laplane, Rejane Reinaldo, Adelice Souza, Ricardo Malveira, Iami Rebouças, Alexandre Molina, Rodrigo Frota, Victor Cayres. Disciplina Processos de Encenação, da Professora Sonia Rangel. UFBA/PPGAC/ Teatro Martin Gonçalves, Salvador (Bahia/Brasil). 29/11/2012; Produção: Rejane Reinaldo;

2012. Experimento cênico: Pentetileia, de Kleist. Elenco: Adelice Souza, Lua Ramos, Rosana Rodrigues, Rejane Reinaldo; Programação do Seminário Internacional Teatro,Mito,Antropofagia (coordenação e concepção). Teatro da Boca Rica. Sesc CE. Fortaleza. Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica/ SECULTCe/Sesc/INESP. 19/05/12; Produção: Rejane Reinaldo;

2011 - Experimento em Video: Pentetileia, treinamento para a batalha final. Direção Lina Prosa (Itália); Progetto Amazzone. Palermo;

2011. Leitura mundial de Heinrich von Kleist – Pentetileia, de Kleist: corpo e cena devorados pela paixão.Teatro,Mito e Antropofagia. Armazém da Cultura. Sociedade Heinrich-von-Kleist e Daad - Casa de Cultura Alemã (UFC); Produção: Rejane Reinaldo;

2011. Experimento cênico: Pentetileia, treinamento para a batalha final. Texto e direção de Lina Prosa.Palermo (Itália). Teatro “Ai Due Alberi “(Teatros Duas Árvores), e no palco interno,do Centro Amazzone; na zona Monte Bárbaro, no Teatro (III sec. a.C.) escavado na rocha natural; e no apartamento Lina Prosa; Progetto Amazzone,Laboratório Teatral do Centro Amazzone/ Associação Arlenika Onlus/Centro Amazzone. Palermo. Itália. Prêmio Bolsa Funarte de Residências em Artes Cênicas 2010; Produção: Rejane Reinaldo;

2006 –Experimento cênico Pentetileia, de Kleist no Curso de Comunicação Social da Unifor, disciplina: Atividade Complementar I; Produção: Rejane Reinaldo;



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

2001- Experimento Cênico Pentesileia, de Kleist, no II Simpósio Internacional de Filosofia Nietzsche-Deleuze, com apresentação no Theatro José de Alencar, Fortaleza; Elenco: Roberto Machado, Rodrigo Frota, Ivonilo Praciano, Thiago Themudo, Erotilde Honório, Rejane Reinaldo, Lua Ramos, Majô de Castro; Produção: Rejane Reinaldo;

2002-2004 –HAMLETMASCHINE, de Heinner Müller, com apresentações no Dragão do Mar, no Theatro José de Alencar e III Simpósio Internacional de Filosofia, Fortaleza; Musica: Nara Vasconcelos e Fred Barreto; Elenco: Ecila Menezes, Rejane Reinaldo, Lua Ramos, Orlângelo Leal, Ceronha Pontes, Marcelo Holanda; Produção: Rejane Reinaldo;

2002-2003. Cartas do Asilo (Camille Claudel). Elenco: Karin Virginia, Janaina Santos, Marina Carleal. Direção de Valéria Pinheiro. Centro de Convenções, Teatro Dragão do Mar, Theatro José de Alencar;

2000 - DEBORAH E AS TARDES AFRICANAS. Texto de Geraldo Markan, DIREÇÃO DE Erotilde Honório. Dia Mundial do Teatro no Theatro José de Alencar; Produção: Rejane Reinaldo;

2000 - 90 ANOS DO ZÉ DE ALENCAR, de Ricardo Guilherme, DIREÇÃO DE Erotilde Honório. Dia Mundial do Teatro; Produção: Rejane Reinaldo; Theatro Jose de Alencar;

1998. Artaud, o artesão do corpo sem órgãos de Daniel Lins, juntamente com Majô de Castro e Erotilde Honório; Theatro Jose de Alencar;

1996. Ana em Veneza, de José Silvério Trevisan, sob a direção de Olga Paiva, com Cláudio Jaborandy e Ana Marlene. Casa de Cultura Alemã da UFC;

1998. "O prazer do conhecimento" com a atriz Karin Virgínia, de texto de Mestrado de Paulo Araújo (UFC); Auditorio Castelo Branco da UFC. Produção: Rejane Reinaldo;

Atriz. Leitura dramática Fala Favela, de Adriano Espínola, direção de Calé Alencar, e Oswald Barroso. Teatro da Boca Rica; Produção: Rejane Reinaldo e Oswald Barroso;

1998. Zaratustra, tragédia nietzschiana, de Roberto Machado, juntamente com Majô de Castro e Erotilde Honório. Theatro Jose de Alencar e Festival N.T.Guaramiranga; Produção: Rejane Reinaldo e FNT;

1998. FRAGMENTOS DE BRECHT, com Nádia Almeida, Luciano Gomes, Sâmia Bittencourt e Karin Virgínia, 27 de março de 1998; Produção: Rejane Reinaldo; Theatro Jose de Alencar;

1997. Homenagem a Patativa do Assaré. Centro de Convenções. Elenco: Rejane Reinaldo, Ceronha Pontes, Fagner, Patativa do Assaré... Direção Pedro Domingues.

1997. Performance PAIXÃO inspirada em Maria de Araújo e Terezinha de Lisier, com Karin Virgínia e Sâmia Bittencourt. A partir do texto "OS SENTIDOS DA PAIXÃO" de Adauto Novaes e "Milagre" de OSWALD BARROSO. Inauguração da Sala de Teatro Nadir Saboya do CENA-Theatro José de Alencar; Produção: Rejane Reinaldo;

1994-1997. Corpo Místico. Texto e direção Oswald Barroso. Projeto de pesquisa: o sagrado na cena tradicional popular. Projeto Corpo Místico. Viagou em pesquisa para Juazeiro do Norte e Milagres (Ce), Santa Brígida (Ba). Com o espetáculo Corpo Místico fez temporadas no Theatro José de Alencar, Teatro Dragão do Mar, Teatro da Boca Rica, Memorial Padre Cícero em



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

Juazeiro do Norte, Iguape, Guaramiranga (Ce); Teatro Sesc Pelourinho em Salvador (Ba); Theatro Alberto Maranhão (Rn); Teatro Jofre Soares (AL); Produção Clarissa Barroso;

1991 – 1995 - Grupo de teatro do Sindicato dos Bancários e do grupo de teatro de mulheres do Sindicato dos Petroleiros;

1995. A Comédia do Boi. Texto e direção Oswald Barroso. Projeto de pesquisa: o profano na cena tradicional popular. Projeto Mestre Pedro Boca Rica. Viajou em pesquisa para Juazeiro do Norte, Sobral, Granja, Guaramiranga, Beberibe, Baturité, Canindé, Milagres (Ce), Laranjeiras (Sergipe), Salvador (Ba) e Penedo (Alagoas). Com o espetáculo A Comédia do Boi fez temporadas no Theatro José de Alencar, Memorial Padre Cícero em Juazeiro do Norte, Guaramiranga, Sobral, Granja, Beberibe, Baturité, Teatro Gregório de Matos no Pelourinho em Salvador (Ba);

1993 - Leitura dramática. Alma Afoita. Texto Oswald Barroso. Direção Eroltilde Honorio. Theatro José de Alencar;

1992. Raimundo e Raimunda. Texto e direção Oswald Barroso; Produção: Rejane Reinaldo e Oswald Barroso; Temporadas Theatro Jose de Alencar, Sobral, Cariri, Sindicato dos Bancarios, e cidades do Nordeste;

1992 –Leitura dramática. O Rei da Vela. Oswald de Andrade. Direção: Ary Sherlock/ Eroltilde Honório. Theatro José de Alencar; Produção: Rejane Reinaldo;Theatro Jose de Alencar;

1991: Viagem pela província do Ceará.Direção e Roteiro: Aderbal Freire-Filho. Reinauguração do Theatro Jose de Alencar;

1996. Contação de histórias de teatro, juntamente com Majô de Castro e Joca Andrade, direção de Eroltilde Honório; Produção: Rejane Reinaldo;

1991. Macunaíma, de Mário de Andrade, direção de Ary Sherlock. Theatro Jose de Alencar; Produção: Rejane Reinaldo;

1988 - Mulheres em cena contra a opressão. Teatro do Oprimido com Grupo de Teatro de Mulheres do Conjunto Palmeiras. Congresso das Mulheres Emancipacionistas. Auditório do Direito da UFC. Com Silma Magalhães; Produção: Rejane Reinaldo;

1988 - O Filho do Herói. Texto e direção Oswald Barroso; Produção: Rejane Reinaldo e Oswald Barroso;

1991. Seis meses em que fui homem. Texto de Rose Marie Muraro. Direção Eroltilde Honorio e Rejane Reinaldo; Produção: Rejane Reinaldo;

Bruxas. Com Teta Maia e Ecila Menezes; Produção: Rejane Reinaldo;

A mulher no terceiro milênio. Texto de Rose Marie Muraro. Direção Eroltilde Honorio e Rejane Reinaldo; Produção: Rejane Reinaldo; Produção: Rejane Reinaldo;

1990. As moças de Minas. Texto de Manfredinni. Direção Eroltilde Honorio/ Rejane Reinaldo; Produção: Rejane Reinaldo;



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

1986. O Caldeirão (Irmandade da Santa Cruz do deserto). Direção: Erotilde Honório, com texto de Oswald Barroso; Produção: Rejane Reinaldo;

1985. Cigania Luzidia - Teatro de Rua de Bodas de Sangue de Gracia Lorca. Texto e direção de Eduardo Braga.

CLIPPING - ALGUNS PROJETOS, FILMES, ESPETÁCULOS, CURSOS, NAS REDES/ MÍDIAS SOCIAIS:

- DRAMATURGIA - Dramaturgia com Lina Prosa
- <https://www.youtube.com/watch?v=X0NBCKWhQhI>
- CIRCO-TEATRO
- Vídeos= <https://www.youtube.com/watch?v=yp-xOUh0Zjc>- Publicado em 19 de set de 2012-Curso de Técnicas Circenses realizado pelo ator Breno Moroni no Teatro Boca Rica / Fortaleza-Ce. em julho de 2012.
- CIRCO-TEATRO
- Vídeos=<https://www.youtube.com/watch?v=ISntXtfFOJO> =Publicado em 19 de set de 2012-Curso de Técnicas Circenses realizado pelo ator Breno Moroni no Teatro Boca Rica / Fortaleza-Ce. em julho de 2012.
- OS ANSEIOS DAS CUNHAS (AM) - https://www.youtube.com/watch?v=PdfKAHz6_RY
- OS ANSEIOS DAS CUNHAS (AM) – filme completo 20 min. = <https://www.youtube.com/watch?v=1dkyoucGR18>
- = <https://www.facebook.com/TeatroDaBocaRica/?fref=ts>
- <http://www.escavador.com/sobre/4934084/maria-rejane-reinaldo>
- <https://www.youtube.com/watch?v=X0NBCKWhQhI>
- <http://www.blogdafloresta.com.br/mulher-liberdade-e-empoderamento-e-tema-de-debate-na-aleam/>
- <http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2013/10/19/noticiasjornalvidaearte,3148969/amazonas-em-cena.shtml>
- <http://www.acritica.com/channels/entretenimento/news/os-anseios-das-cunhas-inspira-temas-de-encontro-feminino>
- <https://www.youtube.com/watch?v=ISntXtfFOJO>
- <https://www.youtube.com/watch?v=yp-xOUh0Zjc>
- <http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2013/05/27/noticiasjornalvidaearte,3063415/mito-teatro-e-literatura.shtml>
- <http://www.degage.com.br/noticias/116/comeca-hoje-segunda-27-o-seminario-teatro-mito-literatura-conexoes>
- www.secult.ce.gov.br
- <https://bloggemcena.wordpress.com/2013/05/27/seminario-discute-conexoes-entre-teatro-mito-e-literatura/>
- <http://www.vermelho.org.br/noticia/213878-1>
- <http://www.propono.com.br/attachments/article/22/Clipping%20Bienal%20Teatro%20Atualizado.compressed.pdf>
- <http://www.sesc-ce.com.br/index.php/publicados/280-seminario-discute-arte-mito-e-ciencia-.html>
- <http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2012/1056-seminario-aborda-relacoes-entre-teatro-mito-e-antropofagia>



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

- http://www.opovo.com.br/extra/Programacao_ISeminario_Internacional_Teatro_Mito_Antropofagiala.pdf
- <http://concursosseempregos.opovo.com.br/universidades/noticias/2012/05/145,3821457/seminario-internacional-teatro-mito-antropofagia.html>
- <http://concursosseempregos.opovo.com.br/universidades/noticias/2012/05/145,3821457/seminario-internacional-teatro-mito-antropofagia.html>
- <https://groups.google.com/forum/#!msg/liccaufc/s8T0tRLiN3A/auBs0FF2ywEJ>
- http://www.daad.org.br/imperia/md/content/aussenstellen/asbrasilien/10mai2012_-_programa____o_semin__rio_internacional_teatro_mito_antropofagia.pdf

UMA POSSÍVEL CRONOLOGIA DOS AFETOS CRIATIVOS

Teatro da Boca Rica é um Instituto Internacional de Culturas e Artes, um teatro, um grupo de teatro, uma Escola Livre. Fundado em 1973, liderado pelos teatrólogos e filósofo José Carlos Matos (diretor de 1973-1982) e pelo teatrólogo Oswald Barroso (diretor de 1982-2004). De 2006 até hoje o grupo é dirigido pela professora e atriz Rejane Reinaldo. A trajetória de 47 anos em 2020 reúne artistas e intelectuais, que fizeram a história do GRITA; que nos anos 1980 teve o nome mudado para GRAPO; e que em 1998 passou a se chamar Teatro da Boca Rica, em homenagem ao nosso mestre Pedro Boca Rica.

Em 1998 encerramos o CNPJ de 1973 (GRITA) e recriamos a entidade, passando a denominar-se Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica, doravante denominada Teatro da Boca Rica, fundada em 06 de março do ano de mil novecentos e noventa e oito, homenagem ao Mestre Pedro Boca Rica. É uma Associação de fins não econômicos e sem caráter político e partidário, constituída por prazo indeterminado, regendo-se pela legislação competente e por seu Estatuto.

Tem por finalidade contribuir com a cultura, as artes e a sociedade em suas relações fortalecidas pelo desejo de construção cotidiana de um planeta mais belo, justo e feliz, funciona como Escola Livre e Teatro, voltada para a formação cultural, educacional, de gestão, artística, de ofícios e técnicas, através de cursos, oficinas, encontros, seminários, palestras, residências, intercâmbios, conferências, multiresidências, Experimentos Cênicos e afins, além de trabalhos transversais com saúde, acessibilidade.

Movendo uma teia de articulações que junta num mesmo esforço, artistas tradicionais e modernos, ligando gerações e propostas singulares, a ação desenvolvida nessa trajetória engendrou uma produção artístico-cultural, experimental e de ponta, com preocupações estéticas e sociais, que por seu volume e sua qualidade marcou definitivamente o cenário da cultura no Ceará, com repercussões nacionais e internacionais.

Nos anos 1970 e 1980, enquanto componente do movimento cultural Nação Cariry, sua produção consta de filmes, recitais de poesia, peças teatrais, textos dramáticos, revistas, livros, pesquisas estéticas e antropológicas, discos, shows musicais, dissertações e teses acadêmicas, exposições, seminários, colaborações e intercâmbios com grupos, artistas e intelectuais locais, nacionais e internacionais. Partindo do teatro, num trabalho compartilhado, juntou em seu núcleo, intelectuais e artistas de diferentes linguagens, como Rosemberg Cariry e Firmino Holanda (cinema), José Carlos Matos, Oswald Barroso, Joana Borges, Jô Abreu, Deugiolino Lucas, Neusa Gonçalves, Fernando Neri, Marquinhos Moura, Rejane Reinaldo, Teta Maia, Silvana Garcia, Myreika Falcão, Pedro Xavier, Antonio Rodrigues, João Antonio Campos Pinto,

CNPJ 02.627.021/0001-67 - Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

Pedro Gonçalves, Marcus Maia (música), Karin Virgínia, Sâmia Bittencourt (que criou a Cia Mais Caras), Elza Ferreira, Paulo Ess (que criou a Cia Dyonisios), Edvar Costa, Olga Paiva, Lana Soraya, Aida Marsipe, Costa Sena, Andre das Areias, Erivan Carneiro, Ricardo Black, Angela Linhares, Joca Andrade, Ari Sherlock, Erotilde Honorio, Ricardo Guilherme (que criou o Teatro Radical), Olimpia Rocha, Dora de Paula Gonçalves, Selma Montenegro, Omar Rocha (que criou o Circo Tupiniquim), Chico Alves e Graça Freitas (que criaram o Grupo Formosura). E tantos outros, de gerações as mais diversas, que em algum momento vivenciaram um processo criativo ou participaram da organização política da cultura com o GRITA/ NAÇÃO CARIRI/ GRAPO/Teatro da Boca Rica. Destaque-se a efervescente união de artistas plásticos, escritores, músicos, bailarinos, com mestres da cultura popular tradicional, como Mestre Vicente Chagas, Mestre José Augusto, Mestre Antonio Ferreira, Mestre Aldenir Calour, Patativa do Assaré e Mestre Pedro Boca Rica.

Ao longo de sua trajetória de “Nação Cariri”, e desde 1998, sob a denominação Teatro da Boca Rica, intercambiou processos criativos com Lino Vilaventura (figurinos), Carlos Newton Júnior (crítico teatral), Chico Dias, Dira Paes (atores), Antônio Nóbrega e Roseane Almeida (Brincante), Lina Prosa (Itália), Anna Barbera (Itália), Antonino Giannotti (Itália), Miriam Palma (Itália), Jean Paul Manganaro (França/Itália), Camille Dumoulié (França), Francesca Manzari (Itália/França), Charles Feitosa (Rio de Janeiro), Carlos Simioni (Lume), Elisa Toledo (Venezuela/MG), Gloria Paris (Itália/França), Carla Pollastrelli (Itália), Cleise Mendes (UFBA), Hebe Alves (UFBA), Adeline Souza (UFBA), Armindo Bião (UFBA), Carlos Cajaiba (UFBA), Gunther Blamberger (Alemanha), Laymert dos Santos (UNICAMP), Regina Melo (Amazonas), Francilene Rodrigues (Universidade Federal de Roraima), José Guedes, Descartes Gadelha, Ronaldo Cavalcante, Aderson Medeiros (cenários, cartazes, adereços, figurinos), Ronaldo Lopes, Zezé Fonteles, Caio e Graco, Liduino Pitombeira (música), Elismário, Jabuti, Aroldo Araujo, Nilton Fiori, Adriano Espínola (Dramaturgia), Diana Denis Penalver (Venezuela), Veronica Velez (Argentina), Eduardo Gilio (Argentina), Maria Thais (SP), Maria Esmeraldo Forte (RJ).

A trajetória de 47 anos da reunião de artistas e intelectuais, que fizeram a história do Grupo Independente de Teatro Amador - GRITA/ Nação Cariri/ GRAPO - Grupo de Arte Popular e atualmente sob o nome Teatro da Boca Rica, é a saga de um projeto de construção artístico-cultural referenciado no diálogo entre a vanguarda e as tradições populares, no que elas têm de mais representativo do espírito mágico e criativo do ser humano.

SUSTENTABILIDADE

Em busca de recursos para a sua manutenção, a instituição trabalha com as leis de incentivo fiscal estadual e federal, editais de empresas públicas e privadas, captação direta. Assim já firmou convênios e contratos com órgãos públicos e privados federais, estaduais, municipais e internacionais, ainda com: Petrobras, Caixa, Cegás, Cagece, BNB, Infraero, Teleceará/ Oi, Atacadão, Facebook, Farmace, entre outras empresas. Firmou convênios com órgãos da cultura, da educação, da Ação Social e do Trabalho, do município, estado e federal, notadamente Ministério da Cultura/ Ministério da Cidadania/ Ministério do Turismo. Também, como estratégia de sustentabilidade disponibiliza serviços profissionais, técnicos, artísticos, realiza espetáculos, cursos, atividades de editoração, produção, elaboração, captação, gestão e acompanha projetos sociais, econômicos, antropológicos, de serviço social, de meio ambiente, de patrimônio, de memória, de desporto, de gestão, de ofícios, assessorias, consultorias. Mantém uma rede de intercâmbio cultural, educacional, de saúde (Projeto Amazonas (Prevenção do Câncer de Mama por meio do Teatro) e demais.

CNPJ 02.627.021/0001-67 - Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

PARCERIAS E APOIOS (1985 - 2020 - Principais)

1995-1998 - **Fundação Demócrito Rocha** assinava o contrato de locação por não termos pessoa jurídica regularizada: tramita a troca de nome de Grita para Teatro da Boca Rica e era urgente alugar o prédio;

ArqueoSocio

Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga - AGUA;

Associação dos Proprietários, Escolas e Artistas de Círculos do Ceará-APAE.Ce;

Bienal Internacional da Dança do Ceará;

Centro Amazzone.Teatro Studio Attrice/Non -Palermo/ Itália;

Laboratório Internacional de Dramaturgia Clássica e Contemporânea- Palermo - Itália;

Centro Grotowski (Pontedera/ Itália);

Circo Espacial (São Paulo);

Companhia Paralelo da Graviola – Poéticas d’Arte Venezuela/França/Brasil)

CUFA-Ce – Central Única das Favelas

Em Pauta (CE)

Escola de Dança de Paracuru;

Escola de Dança Vânia Dutra de Horizonte;

Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga /Coordenação de programação artística e de Formação de 1996 a 2013;

Fundação Casa Grande de Nova Olinda ;

Grupo de Pesquisas Cênicas Theatro José de Alencar/ UECE;

Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura;

Instituto Tembetá

Laboratório O Corpo da Voz de palermo - Itália

LABOCA – Grupo de Estudo e Experimentação e Cultura e Artes(CE)

LUME (SP);

Museu da Imagem e do Som - MIS;

Progetto Amazzone de Palermo - Itália;

Ponto de Cultura ECOS da AGUA / Assessoria

Procult (CE)

Projetos Edital Mecenas – Coelce, Telemar, Oi

SEBRAE-Ce

Secretaria da Cultura do Ceará - SECULT – FEC

SESC Ceará

Sesc Festival da Canção Cariri

SESC-Ce – Mostra Cariri

SESC-Ce – Palco Giratório

Teatro Varasanta (Colômbia);

Teatro Acción – Argentina;

Teatro La Bacante – Chile/ Venezuela;

Theatro José de Alencar;

UFC – Laboratório da Subjetividade /Simpósio Internacional Nietzsche-Deleuze

União Brasileira de Circo Itinerante-UBI (SP);

Universidade de Campinas (UNICAMP);

Universidade Estadual do Ceará – Departamento de Artes;

Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP;

Universidade Federal da Bahia;

CNPJ 02.627.021/0001-67 - Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

Universidade Federal do Acre;
Universidade Federal de Roraima;
Universidade Federal do Ceará – Instituto de Cultura e Artes;
Universidade LUMSA de Roma (Itália);
Universidade Paris Oest - Nanterre (França);
Universidade Sorbonne III – Instituto de Estudos do Teatro

ESTRUTURA DE GESTÃO

1)-Núcleo Teatro e Cidadania - Desenvolve projetos transversais à cultura, envolvendo a sociedade e comunidades em geral. Assim, trabalha a prevenção da AIDS, a educação fiscal, a educação do trânsito, a ecologia. Destaque-se aqui o Projeto Amazonas: reúne a pesquisa e a experimentação teatral voltada à educação e a prevenção do câncer de mama, por meio do estudo, da pesquisa e do fazer teatral inspirado nas mulheres guerreiras amazonas. A metáfora: se as mulheres da mitologia tiravam o seio para melhor lutar com seu arco e flecha, hoje a mulher que tem câncer de mama extrai seu seio para poder viver. Envolve 250 mulheres, e atua nas frentes: participação e organização de seminário internacional sobre o tema, esquetes, espetáculos, e formação de agentes multiplicadores para combater o câncer de mama, conquistando mulheres para fazer sua mamografia e os tratamentos, quando necessário. Esse trabalho resultou numa tese de doutorado em artes cênicas na Universidade Federal da Bahia e a parceria com o Progetto Amazzone da Itália;

2)-Núcleo Escola Livre - Desenvolve projetos de formação, capacitação, por meio do seu Programa de formação em cultura, artes, gestão, ofícios, educação cidadã (ações educativas teatrais de prevenção ao câncer de mama, a partir do Teatro do Oprimido de Augusto Boal, por exemplo). Suas principais ações são: Cursos avançados em artes e humanidades, envolvendo artes cênicas, canto cênico e humanidades/filosofia da arte/antropologia da arte/sociologia da arte/literatura e mito. Para tanto trabalha com professores de universidades e cursos livres ou conservatórios; Experimentos cênicos, baseados na livre experimentação e criação dos profissionais e participantes do Programa de Formação, especialmente a partir de multiresidências com criadores-pesquisadores-professores; Multiresidências em artes cênicas e canto cênico, voltadas para a direção de atores, a direção da cena e nas tecnologias da cena, com criadores-pesquisadores-professores; Como estratégia metodológica adota duas premissas: a)- a ideia de que os saberes e fazeres são multi, inter e transdisciplinares, sem hegemonias, sem dicotomias, sem hierarquias entre si: arte, ciência, mito, e outros, são igualmente importantes para a criação artística, cultural e humanitária; b) - a segunda ideia da Escola Livre Teatro da Boca Rica é que o vigor da arte, o rigor da ciência, o mistério do mito e a exuberância da tradição popular são o alimento por excelência da Escola. Para tanto realiza pesquisas, cursos avançados, experimentos cênicos e multiresidências com Mestres da Tradição Popular e criadores-pesquisadores-professores de forma permanente;

3)-Núcleo Difusão Cultural, Assessorias, Consultorias - Desenvolve assessorias e consultorias no campo da cultura, das artes, da gestão, do ensino das artes e da cultura, da produção cultural, da comunicação, ações educativas de saúde, esporte, gestão de equipamentos, realização de eventos, projetos de difusão cultural, intercâmbio, por meio de festivais, bienais, feiras. Destaque-se aqui a Bienal Internacional de Teatro do Ceará – BITCE, com convidados nacionais, locais e internacionais, programação de espetáculos, seminários e oficinas; programação em 3 (três) cidades do Ceará, cujas atividades são todas gratuitas; realiza o Festival Internacional

CNPJ 02.627.021/0001-67 - Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica

Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco - FIBCE, com convidados nacionais, locais e internacionais, e programação de espetáculos, seminários e oficinas; programação em 2 (duas) cidades do Ceará, cujas atividades são todas gratuitas, além de Seminário Internacional; Essa programação realizamos em vários teatros da cidade de Fortaleza e outras cidades do interior do Ceará.

4)-Núcleo Residências – Recebe grupos jovens da periferia de Fortaleza de teatro, música, capoeira e dança para ensaios e apresentações de forma permanente. A Residência pode durar anos. Em torno de 30 artistas por linguagem. Seus festivais e shows reúnem centenas de jovens e suas famílias no Teatro da Boca Rica. Importante porque esse grupo/artista sozinho jamais teria condições de montar a estrutura disponibilizada para ele nesse Núcleo. As festas e shows organizados pelos jovens reúnem em torno de 500 pessoas por edição.



Boi de Mestre Pedro Boca Rica, criação do artesão Chico Batista². Foto Bia Fiúza

² Chico Batista (Francisco Batista de Oliveira) é o calungueiro que fez o boi do mestre Pedro Boca Rica, os maracatus e outras figuras. Faleceu em 2008.



Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica



Placa Teatro da Boca Rica. Criação de Marcelo Santiago